



SimTec 25
anos
SIMPÓSIO DOS
PROFISSIONAIS DA
UNICAMP
2022 - 8ª Edição

USO DA FOTOBIMODULAÇÃO COM O LASER DE BAIXA POTENCIAL COMO ADJUVANTE NO TRATAMENTO DE FERIDAS

KEILA MARA RIBEIRO DE FARIA, JULIANA LENZI, Vanessa Abreu da Silva, IVAN ROGÉRIO ANTUNES, RENATA FAGNANI, RENATA FAGNANI, MARIANA DE JESUS MESZAROS



HC - HOSPITAL DE CLINICAS; DENF - DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM; SEP - SERVIÇO DE ENFERMAGEM PEDIÁTRICA

Palavras-chave: Estomaterapia. Laser. Ferimentos e lesões

Introdução/Objetivo:

O Laser de Baixa Potência (LBP) tem sido utilizado como adjuvante no tratamento de feridas, pois possui efeitos analgésicos, propriedades moduladoras do processo inflamatório e bio estimulantes, que aceleram o processo de cicatrização. Estudos têm sugerido que a LBP pode estimular a cicatrização, pois promove o aumento da deposição de colágeno e aceleração do processo de reparação tecidual, diminuindo os efeitos inflamatórios, melhorando a dor e promovendo a reparação tecidual. **OBJETIVO:** Descrever a elaboração de um protocolo sobre o uso da fotobiomodulação com o laser de baixa potencial como adjuvante no tratamento de feridas em um hospital quaternário no interior do estado de São Paulo.

Metodologia:

Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de caso, que consistiu na elaboração de um protocolo sobre o uso da fotobiomodulação com o laser de baixa potência como adjuvante no tratamento de feridas. Para a elaboração deste material foi realizada uma revisão da literatura sobre a temática direcionada às demandas da instituição, após a elaboração do material o mesmo foi submetido a avaliação e discussão com enfermeiros e fisioterapeutas com notório saber na área e também com a equipe da CCIH, para validação do procedimento.

Resultados:

O protocolo foi elaborado para padronizar o uso da fotobiomodulação, através do laser de baixa potência como adjuvante no tratamento de feridas na instituição. Neste protocolo está descrito o material necessário para o procedimento, indicações e contraindicações, os tipos de comprimentos de onda vermelha e infravermelha e suas respectivas ações e indicações, o modo de aplicação do laser (quantidade de energia, distância entre os pontos de aplicação, posicionamento do aparelho, etc), peculiaridades da aplicação do laser em crianças e lactentes, o procedimento para aplicação do laser com os 2 diferentes tipos de equipamentos disponíveis na instituição, cuidados com biossegurança do profissional e do paciente. Além disso, neste protocolo está descrito como deve ser realizado o registro do procedimento no prontuário eletrônico e físico do paciente (e em um impresso próprio desenvolvido para esta finalidade) e como elaborar o processo de enfermagem com diagnóstico e na prescrição de enfermagem do paciente. Após a finalização do protocolo foi realizado um treinamento no formato de um curso, na modalidade híbrida, com 20 horas de duração para capacitação dos enfermeiros.

Conclusão:

Foi realizada a elaboração do protocolo sobre o uso da fotobiomodulação com o laser de baixa potencial como adjuvante no tratamento de feridas, bem como um curso para a capacitação dos enfermeiros, garantindo assim a padronização do procedimento e uma assistência segura para paciente e a biossegurança na utilização do equipamento

Protocolo do laser como adjuvante no tratamento de feridas

Idade da Criança	Local de Aplicação	Energia (Joules)	Programação do Equipamento DMC
Até 2 anos	Leito da Ferida	1 J Vermelho + 1 J de Infravermelho associados	
	Pele ao redor	1 J Infravermelho	
Acima de 2 anos	Leito da Ferida	2 J Vermelho + 2 J de Infravermelho associados	
	Pele ao redor	2 J Infravermelho	

REGISTRO DO USO DO LASER/LED COMO ADJUVANTES NO TRATAMENTO DE FERIDAS

Nome: _____ Estado: _____
HC: _____ Leito: _____

Tipo de Ferida: Lesão por pressão Lesão Traumática Queimadura de Ferida Operatória Outras: _____

Local	Indicação	Contra-indicação	Observações
Leito de Ferida			
Borda			
LED AZUL			
Terapia Térmica em uso			
Medicação			

Registro do uso do laser como adjuvante no tratamento de feridas